



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
CENTRO DE CIÊNCIAS

Relatório de Gestão 2010

1. Identificação do órgão/Entidade

CA00-Centro de Ciências

2. Nome do Gestor do Órgão/Entidade e Cargo Exercido

Prof. Dr. José Tadeu Abreu de Oliveira – Diretor do Centro

Profa. Dra. Simone da Silveira Sá Borges – Vice-Diretora do Centro

3. Finalidade do Órgão/Unidade

O Centro de Ciências, através de atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa (básica/aplicada) e extensão, desenvolvidas no âmbito de seus 10 departamentos, têm como missão gerar, difundir e divulgar o conhecimento em Ciências, Tecnologia e Inovação, bem como formar recursos humanos altamente qualificados e aptos a ingressar no mercado de trabalho. É sua missão, também, atender outras demandas da sociedade, tais como consultorias e prestação de serviços especializados a empresas públicas e privadas. Como órgão executivo, tem a finalidade de superintender, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas e administrativas de suas 10 unidades departamentais onde, efetivamente, são desenvolvidas as ações didático-científicas. Oferece 14 cursos de Graduação nas seguintes áreas: Biotecnologia (Bacharelado); Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado); Computação (Bacharelado); Estatística (Bacharelado); Física (Licenciatura e Bacharelado); Geologia (Bacharelado); Geografia (Licenciatura e Bacharelado); Matemática (Licenciatura e Bacharelado), Matemática Industrial (Bacharelado)

– Curso criado em 2010 com a primeira turma prevista para 2011.1 - e Química (Licenciatura e Bacharelado).

São 8 Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) *Stricto Sensu* abrangendo as áreas de Bioquímica, Ciência da Computação, Ecologia e Recursos Naturais, Física, Geologia, Geografia, Matemática, e Química. Oferece, ainda, o Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências e Matemática e 04 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Especialização em Ensino de Física, Ensino de Química, Geografia do Turismo e Tecnologias da Informação. No Centro de Ciências estão sediados, também, **02** Cursos de Pós-Graduação em Rede: PRODEMA – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente e RENORBIO - Programa de Pós-Graduação da Rede Nordeste de Biotecnologia.

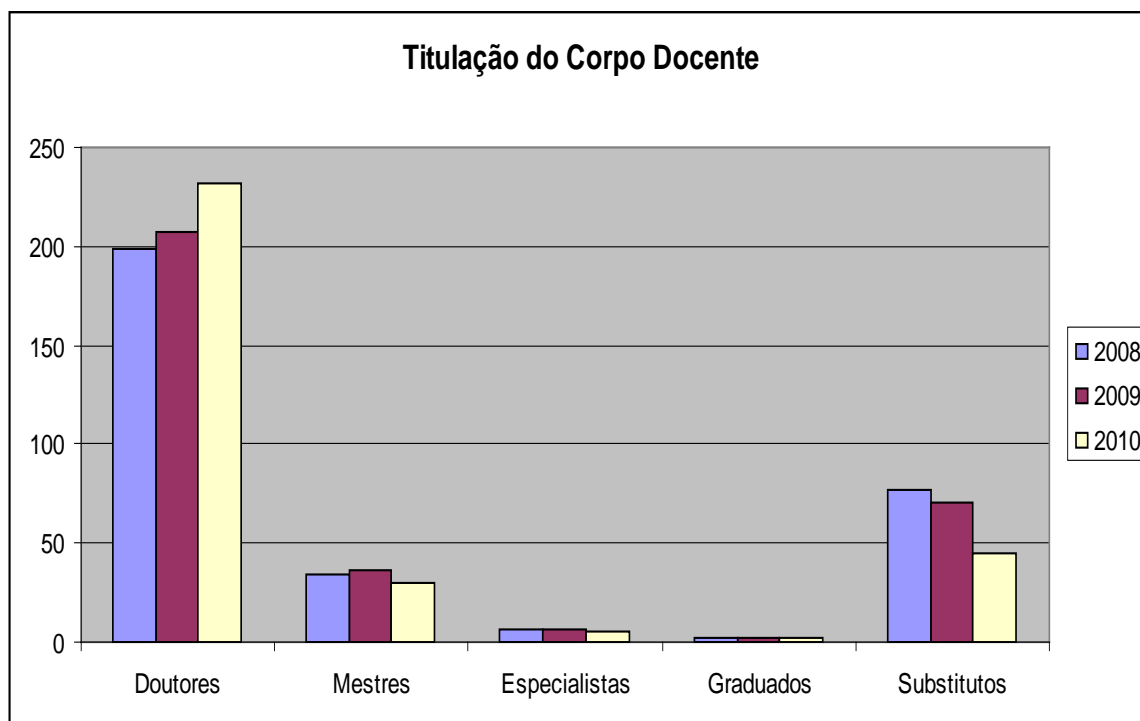
O Centro de Ciências oferta, semestralmente, **419** disciplinas de graduação e **305** disciplinas de pós-graduação para os seus cursos e para cursos do Centro de Tecnologia, Centro de Ciências Agrárias, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem e Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade.

O corpo Docente do Centro de Ciências é formado, atualmente, (2010) por **269** professores permanentes e **45** substitutos (Tabela 1, Figura 1). Dos permanentes, **232** são doutores, dos quais **77** Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, **30** mestres, **5** especialistas e **2** graduados. Há, ainda, **12** docentes afastados cursando doutoramento e **5** Pós-doutoramento no Brasil e/ou exterior.

Tabela 1. Corpo Docente do Centro de Ciências – 2008 a 2010

Titulação Corpo Docente	2008	2009	2010
Doutores (Bolsistas de Produtividade do CNPq)	199 (62)	207 (62)	232 (77)
Mestres	34	36	30
Especialistas	6	6	5
Graduados	2	2	2
Substitutos	77	70	45
Total de Efetivos	241	251	269
Total Geral	318	321	314

Figura 1. Corpo Docente do Centro de Ciências – 2008 a 2010



Um fato a destacar é que houve redução no número de professores substitutos, devido à contratação de **18** novos docentes, através de concurso público (Ver distribuição por Departamento adiante).

4. Plano de Trabalho Programado

4.1 Programa de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

4.1.1. Oferta de Disciplinas

Objetivo: O Centro de Ciências atende as demandas das disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e especialização ofertados pela UFC, em especial as dos cursos de bacharelado e licenciatura nele sediados, conforme já descritos acima.

Meta: Proporcionar ao estudante um ambiente propício ao aprendizado teórico e prático e a construção do senso crítico na sua área de estudos, através da utilização de modernas metodologias de ensino e aprendizagem. Promover a reestruturação da integralização curricular e a melhoria e ampliação da infraestrutura dos ambientes didático-administrativos (salas de aula, laboratórios, coordenações, secretarias de departamentos, salas de estudo e informática). Para atender às demandas didático-científicas do setor, busca incentivar a qualificação dos docentes e solicitar a contratação preferencial de novos professores permanentes e visitantes e, eventualmente, substitutos, quando os quadros de professores das unidades não atendem as necessidades.

4.1.2. Criação de novos Cursos de Graduação

Objetivo: Atender às expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade, formando profissionais qualificados nas diversas áreas do conhecimento.

Meta: Formar novos profissionais aptos a atenderem as demandas de empresas e indústrias de base tecnológica, escolas de ensino público e privado, universidades e institutos de pesquisa.

4.1.3. Expansão de Vagas em cursos já existentes

Objetivo: Expansão de vagas em cursos já existentes e ocupação de vagas ociosas.

Meta: Ampliação da oferta de vagas com qualidade na formação e qualificação do corpo discente.

4.1.4. Reestruturação de Integralização Curricular

Objetivo: Promover a Integralização Curricular e reformular disciplinas dos cursos ofertados pelo Centro de Ciências

Meta: Adequar, ainda mais, a formação dos profissionais formados pelo Centro de Ciências às exigências do mercado de trabalho.

4.1.5. Criação de novos Programas de Pós-Graduação

Objetivo: Criar cursos de pós-graduação em áreas carentes e demandadas pelo mercado de trabalho e sociedade.

Meta: Oportunizar a profissionais de diversas áreas a desenvolverem estudos avançados que lhes qualifiquem como mestres e doutores, visando sua inserção num mercado de trabalho cada dia mais exigente.

4.1.6. Iniciação à Docência/Bolsa de Trabalho/PET

Objetivo: O Centro de Ciências, visando treinar alunos para a docência, despertar a vocação pela pesquisa científica e apoiar a permanência do aluno carente na universidade, oferece bolsas de Iniciação Científica (PIBIC CNPq, FUNCAP e UFC, Projetos individuais/diversos órgãos de fomento), Informática, Iniciação à Docência (PID e PIBID), Iniciação Acadêmica, Extensão (UFC e Projetos individuais/diversos órgãos de fomento) e PET (CAPES e UFC).

Nesses Programas, os alunos vivenciam a carreira docente, sob a orientação de professores, auxiliam nos trabalhos administrativos e desenvolvem projetos de pesquisa e extensão.

Meta: Ampliar o número de vagas de Bolsas dos Programas citados para o Centro de Ciências.

4.2. Programas de Pesquisa e Pós-Graduação

4.2.1. Iniciação Científica

Objetivo: Este programa propicia aos alunos de graduação talentosos a oportunidade de iniciar atividades de pesquisa em áreas específicas do conhecimento. Os bolsistas selecionados anualmente pelos programas de bolsas de iniciação científica da UFC ou UFC/CNPq (PIBIC) são integrados a diversos grupos de pesquisa existentes nos departamentos do Centro de Ciências onde receberão orientação que lhes permitirá avaliar sua vocação para pesquisa. Esta atividade também permite que o estudante dedique mais de seu tempo à Universidade e desperta nele o interesse para ingressar nos Programas de Pós-Graduação.

Meta: Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica tanto da UFC como do CNPq e FUNCAP. Promover maior integração Iniciação Científica/Pós-graduação através da realização da II Semana do Centro de Ciências que ocorreu nos dias 20 e 21 Outubro de 2010.

4.2.2. Grupos de Pesquisa

Objetivo: Produzir novos conhecimentos em ciências, tecnologia e inovação, aliada à formação de recursos humanos altamente qualificados, geração de produtos e serviços e outras demandas da sociedade.

Meta: Promover ações visando à consolidação dos grupos de pesquisa existentes e melhoria dos ainda não consolidados. Promover a integração

destes grupos com a finalidade de permitir o uso mais racional e institucional da infra-estrutura de pesquisa instalada (equipamentos e espaços), bem como dos recursos humanos, propiciando maiores avanços na ciência e tecnologia produzidas pelo Centro de Ciências, bem como buscar a consolidação de sua inserção internacional.

4.2.3. Pós-Graduação e Orientações

Objetivo: Gerar novos conhecimentos em Ciências básicas/aplicadas e tecnológicas, através do ensino e pesquisa científica. Promover a formação de pessoal altamente qualificado, através dos programas de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado existentes, para atuarem em instituições acadêmicas, empresas públicas e privadas.

Metas: Consolidação dos Programas de Pós-Graduação recém-criados, através de políticas de incentivo à produção científica e diplomação dos estudantes em tempo compatível com o desejado pela CAPES. Adotar medidas para elevar os conceitos dos programas junto a CAPES. Criação de novos programas de Pós-Graduação.

4.3. Programa de Extensão

Objetivo: Desenvolver ações junto a comunidades urbanas e rurais, sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, consultoria e prestação de serviços.

Meta: Incentivar maior participação do Centro de Ciências em projetos e ações de extensão.

5. Plano de Trabalho Executado – PTE

5.1. Atividades programadas e executadas (programas/projetos)

5.1.1. Ofertas de Disciplinas

Todas as demandas de disciplinas solicitadas foram atendidas, sendo ofertadas 832 disciplinas de graduação e 583 para cursos de pós-graduação (288 para mestrado, 263 para doutorado e 32 para especialização) no ano de 2010.

5.1.2. Formação de Recursos Humanos

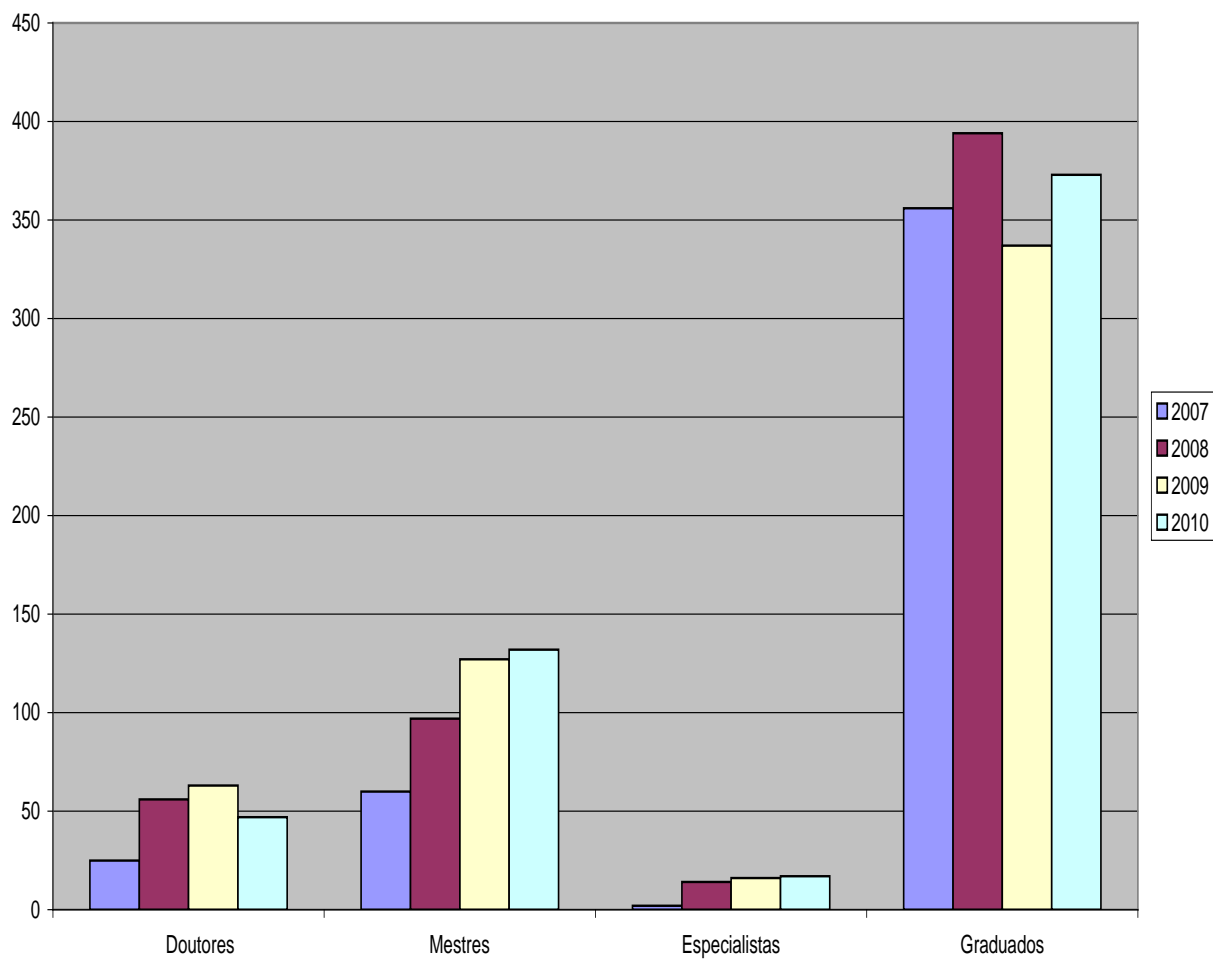
Os recursos humanos formados pelo Centro de Ciências em 2010, em seus diversos cursos de Graduação e Pós-graduação, juntamente com os dados de 2007, 2008 e 2009, estão mostrados na **Tabela 2 e Figura 2**.

Tabela 2. Formação de Recursos Humanos no Centro de Ciências – 2007 a 2010

Recursos Humanos	2007	2008	2009	2010
Doutores	25	56	63	47
Mestres	60	97	127	132
Especialistas	02	14	16	17
Graduados	356	394	337	373
Total	443	561	543	569

Figura 2. Formação de Recursos Humanos no Centro de Ciências – 2007 a 2010

Formação de Recursos Humanos no Centro de Ciências



5.1.3. Contratação de Recursos Humanos

Foram contratados, para o Centro de Ciências, **18** novos professores efetivos (já incluídos na tabela 1), a saber: **1** para o Depto. de Biologia; **5** para o Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular; **1** para o Depto. de Computação; **1** para o Depto. de Física; **1** para o Depto. de Geologia; **2** para o Depto. de Geografia; e **3** para o Depto. de Matemática ; **4** para o Depto. de Química Orgânica e Inorgânica. Houve contratação, também, de **10** servidores técnico-administrativos que foram lotados nas Unidades Departamentais do Centro de Ciências, onde havia maiores necessidades, conforme **Tabela 3**.

Tabela 3. Contratação de Servidores técnico-administrativos para o Centro de Ciências em 2010

Unidade	N^{os} de 2010
Depto de Biologia (Técnico de Laboratório)	3
Depto de Biologia (Médica Veterinária)	1
Depto de Computação (Técnico de Laboratório)	2
Depto de Física (Técnico de Laboratório)	3
Depto de Química Analítica e Físico-Química (Técnico de Laboratório)	1
Total	10

5.1.4. Infraestrutura

Houve melhoria, ampliação e otimização da infraestrutura física e de equipamentos do Centro de Ciências como:

- a) Pequenas reformas conseguidas através de projetos apresentados pelas Coordenações de Curso dentro do Programa Especial de Apoio à Graduação da UFC (Chamada 2009);
- b) Compra de diversos equipamentos (computadores, fotômetros, condutivímetros, medidores de pH etc.) para aulas práticas dos Cursos de Graduação; e
- c) Compra de equipamentos de médio e grande porte destinados aos Cursos de Pós-Graduação, adquiridos através de projetos de docentes apoiados por órgãos de fomento públicos e empresas privadas;
- d) Apoio na infraestrutura para instalar a sede da Empresa Junior e PET do Curso de Graduação em Computação no Bloco 902;
- e) Apoio na infraestrutura para instalar a sede do Curso de Pós-Graduação em Rede RENORBIO no Bloco 902;
- f) Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos através de técnico do Centro de Ciências e de empresa terceirizada (**67 equipamentos consertados**);
- g) Manutenção da infraestrutura de todos os blocos do Centro de Ciências por intermédio do setor de manutenção predial do CC (**1.375 ordens de serviço atendidas**);
- h) Implantação do Núcleo de Pesquisas de Lubrificantes – Prof. Ícaro de Souza Moreira - Departamento de Química Orgânica e Inorgânica;
- i) Ampliação do Bloco 907 – Deptº de Bioquímica e Biologia Molecular ;
- j) Reforma e ampliação do Bloco 906 – Departamento de Biologia (Em Andamento);
- k) Reforma da Biblioteca da Física (Em Andamento);
- l) Ampliação do Bloco de Laboratórios de Ensino do Departamento de Física;
- m) Reforma da Unidade Didática - Bloco 950 e Laboratórios do Bloco 932 – Departamento de Química Orgânica e Inorgânica (Em Andamento);

- n) Ampliação do Bloco de Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica ;
- o) Construção do Bloco da Pós-Graduação do Centro de Ciências (Em Andamento);
- p) Construção da Sede do DCE/Campus do Pici, ao lado do Bloco 902, Diretoria do Centro de Ciências;
- q) Construção da via de acesso entre o Centro de Ciências e o Instituto de Cultura e Arte (Em Andamento);
- r) Construção de Praça na região das mangueiras, localizada na parte central do Centro de Ciências;
- s) Reforma do Núcleo Regional de Ofiologia da UFC - NUROF (Em Andamento).

5.1.5. Bolsas de estudo

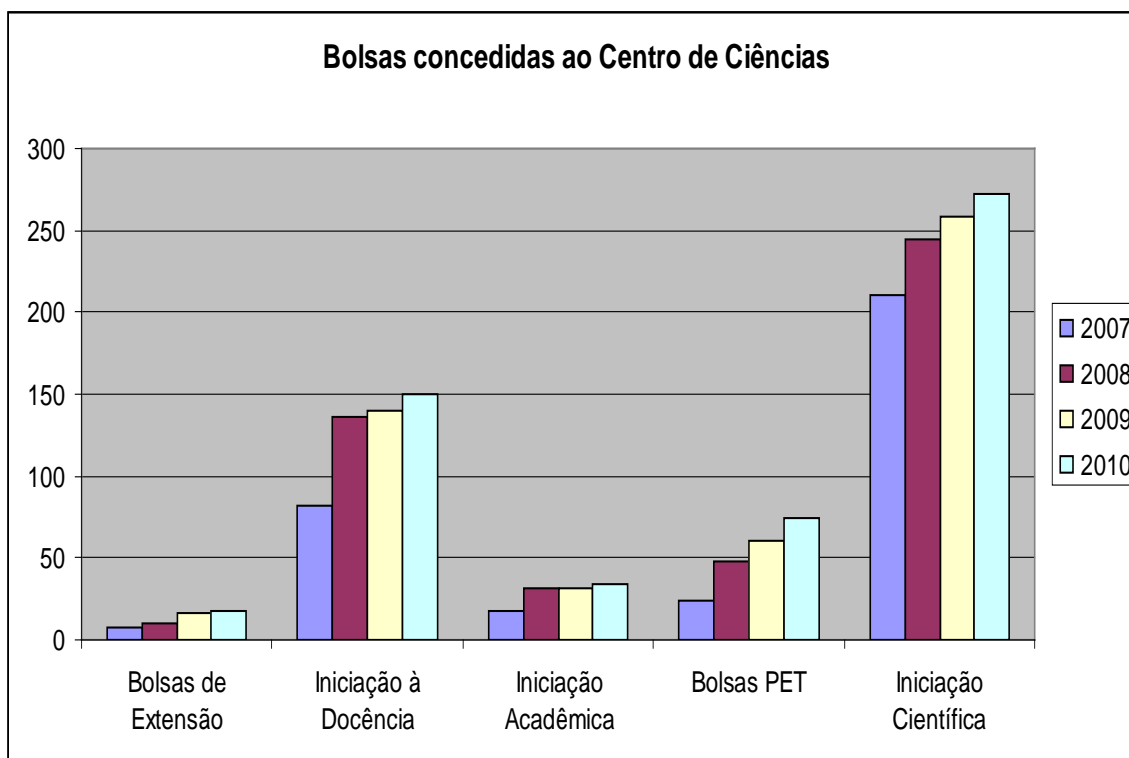
O número de bolsas de Extensão (**18**), Iniciação à Docência (107 remuneradas e 43 voluntários), bolsas de Iniciação Acadêmica (**34**) e PET (**75**) foi ampliado no ano de 2010, em relação a 2009, passando de **247** para **277** cotas.

O número de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC/UFC e PIBIC/FUNCAP) foi ampliado no ano de 2010 em relação a 2009, passando de **258** para **272** cotas, conforme **Tabela 4 e Figura 3**.

Tabela 4. Bolsas concedidas ao Centro de Ciências – 2007 a 2010

Classificação das Bolsas	2007	2008	2009	2010
Bolsas de Extensão	7	10	16	18
Iniciação à Docência	82	136	140	150
Iniciação Acadêmica	18	31	31	34
Bolsas PET	24	48	60	75
Iniciação Científica	210	244	258	272

Figura 3. Bolsas concedidas ao Centro de Ciências – 2007 a 2010



5.1.6. Avaliação dos Programas de Pós-Graduação

Todos os Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências têm conceito CAPES igual ou superior a quatro (4), conforme mostrado na **Tabela 5**.

Tabela 5. Conceitos dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências na última avaliação da CAPES

Programas de Pós-Graduação	Conceito CAPES
Mestrado/Doutorado em Física	6
Mestrado/Doutorado em Bioquímica	5
Mestrado/Doutorado em Matemática	5
Mestrado/Doutorado em Química	5
Mestrado/Doutorado em Ciência da Computação	4
Mestrado/Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais	4
Mestrado/Doutorado em Geografia	4
Mestrado/Doutorado em Geologia	4

5.1.7. Produção Científica/Intelectual

A produção científica de docentes e discentes, em 2010, abrangendo artigos científicos completos em revistas nacionais e internacionais, livros/capítulos de livros, dissertações e teses, resumos expandidos e resumos em congressos científicos, está apresentada na **Tabela 6**. abaixo:

Tabela 6. Produção Científica do Centro de Ciências em 2010

Produção Científica	Biol	Bioq	Comp	Est.	Fís.	Geog	Geol	Mat	Q. A.	Q. O.	TOTAL
Artigos completos	56	59	51	19	78	18	46	40	34	45	446

(Qualis Capes)											
A1	06	01	02	02	10	05	01	17	19	16	79
A2	06	03	02	04	14	07	-	06	06	15	63
B1	04	18	04	07	30	05	03	05	03	04	83
B2	13	14	06	02	12	-	03	06	02	02	60
B3	13	07	07	02	03	-	02	-	01	04	39
B4	07	02	08	-	04	-	10	-	01	-	32
B5	06	-	02	-	02	-	02	-	-	-	12
C ou sem Qualis	01	14	20	02	03	01	25	06	02	04	78
Livros/Capítulos de livros	12	01	06	-	-	21	02	-	01	01	44
Monografias de Graduação e/ou Trabalho de conclusão de Curso	71	-	48	15	50	67	11	41	41	29	373
Monografias de Especialização	-	-	01	-	-	07	-	-	09	-	17
Dissertações	15	15	09	06	18	16	12	21	06	14	132
Teses	02	06	02	01	06	17	02	02	02	07	47
Resumos expandidos/ Resumos em Congressos Nacionais segundo Classificação Qualis com estratificação (A1, A2, B1,B2, B3, B4, B5, C ou sem qualis)	67	59	05	08	150	17	45	05	56	30	442

Resumos expandidos/ Resumos em Congressos Internacionais segundo Classificação Qualis com estratificação (A1, A2, B1,B2, B3, B4, B5, C ou sem qualis)	11	04	02	10	42	13	20	02	31	05	140
Projetos de Pesquisa em andamento	49	62	26	18	106	51	32	13	32	30	419
Projeto de Extensão em andamento	06	01	02	01	03	21	03	-	03	-	40
Pedido Depositado/Carta Patente	01	-	-	-	-	-	-	-	-	02	03

Biol.: Departamento de Biologia

Bioq.: Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular

Comp.: Departamento de Computação

Estat.: Departamento de Estatística e Matemática Aplicada

Fís.: Departamento de Física

Geog.: Departamento de Geografia

Geol.: Departamento de Geologia

Mat.: Departamento de Matemática

Q.A.: Departamento de Química Analítica e Físico-Química

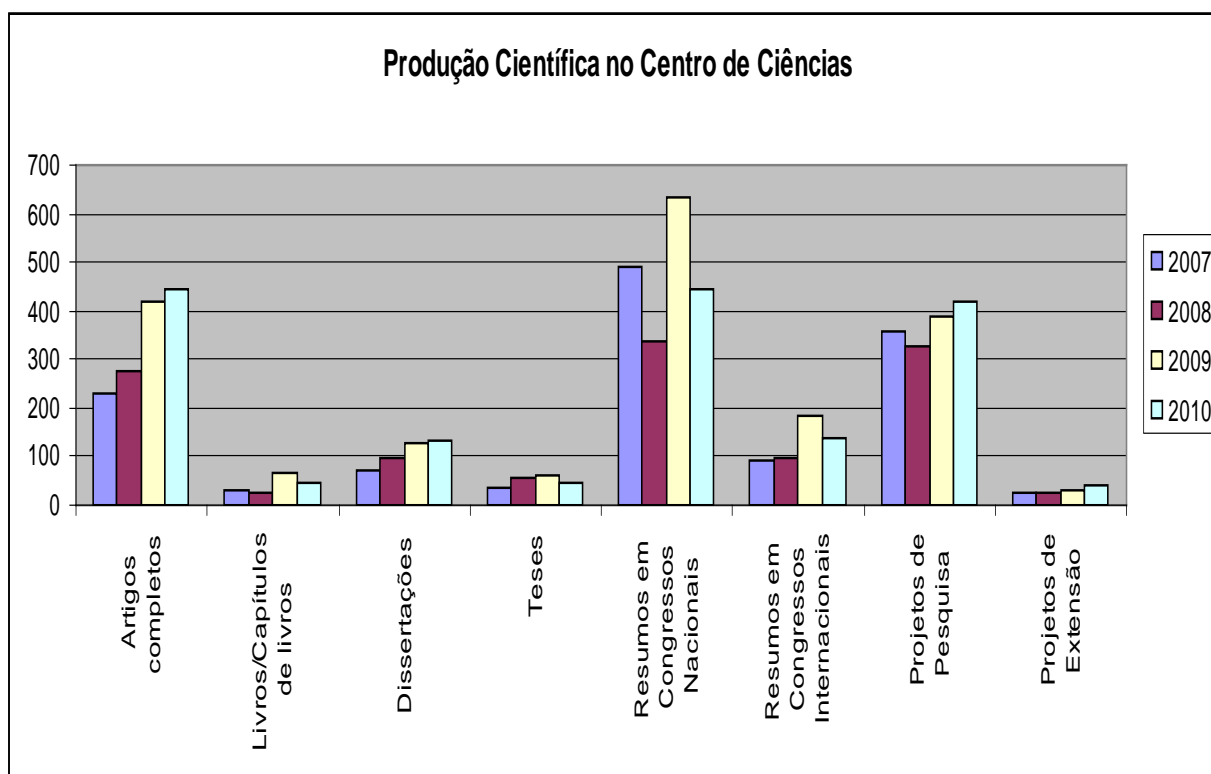
Q.O.: Departamento de Química Orgânica e Inorgânica.

A produção científica acumulada entre 2007 e 2010 está mostrada na **Tabela 7 e Figura 4.**

Tabela 7. Produção Científica do Centro de Ciências - 2007 a 2010

Produção Científica	2007	2008	2009	2010
Artigos completos	230	277	417	446
Livros/Capítulos de livros	33	25	64	44
Dissertações	70	97	127	132
Teses	35	56	63	47
Resumos expandidos/Resumos em Congressos Nacionais	493	335	636	442
Resumos expandidos/Resumos em Congressos Internacionais	93	97	186	140
Projetos de Pesquisa em andamento	358	329	389	419
Projetos de Extensão em andamento	23	27	32	40

Figura 4. Produção Científica do Centro de Ciências - 2007 a 2010



5.1.8. Projetos de Pesquisa Aprovados

Além da produção científica acima, destaque para os docentes do Centro de Ciências, contemplados com projetos aprovados nos seguintes editais (**Tabela 8**):

Tabela 8. Projetos aprovados no Centro de Ciências - 2010

EDITAIS	DEPARTAMENTO	ÁREA	RECURSO FINANCEIRO
1. FUNCAP – Edital 09/2010 PRONEM	Estatística/ Física Química Orgânica Química Analítica	Programa de Apoio Núcleos Emergentes	R\$ 2,5 MILHÕES
2. CAPES – Edital 27/2010 Pró-Equipamentos	Bioquímica, Física, Química	Biotério Central, Programa de Pós-GR em Bioquímica, Difração de Raio-X, Pós-GR em Química	R\$ 2 MILHÕES

3. FUNCAP – Edital 07/2010 PPP	Biologia/Bioquímica Geografia Matemática Química Orgânica	Programa Primeiros Projetos	R\$ 1 MILHÃO
4. CNPq/Universal Edital 14/2010	Biologia/Bioquímica Computação Física Matemática Química Orgânica Química Analítica	Biologia/Bioquímica Computação Física Matemática Química Orgânica Química Analítica	R\$ 750 MIL
5. CAPES – Edital 13/2010	Bioquímica, Física, Ecologia e Recursos Naturais, Química Orgânica	Biocontrole Agrônômico; Fármacos e Física do Estado Sólido; Conservação de Abelhas; Pesquisa do PPGQ da UFC	R\$ 540 MIL
6. CNPq/MCT INCT-INOMAT	Química Orgânica	Materiais complexos funcionais	R\$ 340 MIL
7. PROCAD	Química Orgânica	Pós-Gr Química	R\$ 271 MIL
8. CNPq BOOST	Computação	Pós-Graduação em Computação	R\$ 178 MIL
9. COGERH/ASTEF	Química Analítica	Potabilidade de recursos hídricos	R\$ 140 MIL
10. FUNCAP CID S2GPR	Computação	Sistema de Gestão Governamental por Resultados	R\$ 120 MIL
11. CNPq	Estatística	Paralelismo, Grafos e Otimização	R\$ 43 MIL
12. CNPq Edital nº 09/10	Física	PDI - Grande e Pequeno Porte	R\$ 40 MIL
13. CNPq Edital nº 05/10	Geografia	Bolsas de Apoio Técnico	R\$ 30 MIL
		TOTAL	R\$ 7,9 MILHÕES

5.1.9. Atividades e Ações de Extensão

Em relação às Atividades e Ações de Extensão, existem **40** projetos em andamento, distribuídos em quase todas as 10 Unidades Departamentais que compõem o Centro de Ciências. Alguns destas Atividades e Ações estão apresentadas abaixo:

Programas e Projetos

1. Programa de Educação em Células Educacionais (PRECE), criado desde 1994, cujo principal objetivo é apoiar e criar oportunidades para que crianças, adolescentes, jovens e adultos do sertão cearense possam investir em seus estudos, concluir o ensino básico e ingressar na Universidade;
2. Projeto Aprendiz (PROEX), junto às escolas públicas;
3. LEMA (Laboratório de Estatística e Matemática Aplicada), cujo objetivo é suprir demandas de consultoria e análises estatísticas dos diversos programas de PG da UFC e demandas externas à Instituição;
4. PROGERE (Programa de Gerenciamento de Resíduos da UFC), programa institucional, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e sediado no Depto. de Química Analítica e Físico-Química, com o objetivo de gerenciar os resíduos produzidos pelos diversos *Campi* da UFC;
5. Projeto Açude Vivo, sediado no Depto. de Química Analítica e Físico-Química, que tem como objetivo a revitalização do açude Santo Anastácio, localizado no *Campus* do Pici;
6. Herbário Prisco Bezerra, órgão depositário de coleções de plantas nativas do Nordeste, aberto à comunidade científica e ao público em geral para consulta e pesquisa;
7. NUROF (Núcleo Regional de Ofiologia), órgão depositário de serpentes vivas e embalsamadas, destinadas ao ensino de graduação e pesquisas, e aberto à comunidade acadêmica e ao

público em geral para visitação e coleta de dados para elaboração de trabalhos escolares;

8. Microbiologia (Avaliação e Controle da Qualidade de Água e Alimentos), prestando serviços a empresas e particulares;
9. Projeto Interdisciplinar de formação continuada para professores de comunidades pesqueiras do Ceará – Departamento de Geografia;
10. A Prática da Educação Ambiental na Docência - Departamento de Geografia.

Ações

1. II Semana do Centro de Ciências: Desenvolvimento e Inovação nas Ciências, nos dias de 20 a 21 de outubro de 2010;
2. Participação de todos os Cursos de Graduação na Feira das profissões;
3. Projeto Mente Aberta (Depto. de Geografia);
4. Monitoramento do Açude Santo Anastácio (Depto. de Química Analítica);
5. Participação do Centro de Ciências na Semana do Meio Ambiente, 2010;
6. Escola de Verão – Promovida pelo Departamento de Matemática;

6. Atividades programadas e não executadas (programas/projetos)

O Plano de trabalho foi executado como tinha sido previsto. Embora tenham sido ofertadas todas as disciplinas requisitadas pelos diferentes Cursos, isto só foi possível com a colaboração de um expressivo número de professores substitutos, auxílio de bolsistas DCR, professores visitantes e elevada carga horária atribuída a diversos professores efetivos.

c) Causas que inviabilizaram o cumprimento das metas fixadas.

Dentre as causas nomeadas pelos **10** departamentos que compõem o Centro de Ciências que dificultaram o cumprimento de algumas metas predefinidas estão:

1. Demanda aumentada de disciplinas e turmas em certas unidades departamentais;
2. Elevado nº de Professores Substitutos, dificultando o gerenciamento de disciplinas e turmas pelos Departamentos e Coordenações de Cursos de Graduação;
3. Apesar da ampliação da infraestrutura, ainda há carência de espaço físico (salas de aulas, laboratórios, gabinetes de professores, coordenações de cursos, sala de estudo para discentes etc.), necessitando ampliação de várias unidades de ensino e pesquisa e a construção de outras, devido à criação e expansão de Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação;
4. Ausência de passarelas interligando alguns blocos do Centro de Ciências, o que dificulta o deslocamento de alunos e professores e o transporte de equipamentos de apoio para ministrar aulas, quando em dias chuvosos;
5. Carência de recursos financeiros, particularmente para ações imediatas, imprevistas e urgentes;
6. Carência de recursos financeiros, para a compra de peças de reposição dos equipamentos de laboratório para aulas práticas e pesquisa;
7. Carência de alguns equipamentos de ensino para a graduação e pós-graduação;
8. Evasão acentuada em alguns cursos;

Muitas das medidas que deveriam ser adotadas para o saneamento das disfunções estruturais que prejudicaram o alcance dos objetivos não poderiam ser tomadas pelas Unidades Departamentais e tampouco pelo Centro de

Ciências, tendo em vista que dependem de aporte de considerável soma de recursos com os quais não contamos.

7. Atividades não programadas que foram realizadas.

Além das metas e atividades fins do Centro de Ciências, foram realizados as seguintes atividades:

1. Articulação graduação/pós-graduação

A criação do Programa REUNI de Orientação e Operacionalização da Pós-Graduação Articulada à Graduação, PROPAG, e as Coordenadorias Acadêmicas nos Centros, Faculdades e Institutos permitiram a articulação entre a pós-graduação e a graduação no sentido de promover a elevação da qualidade dos cursos de graduação do Centro de Ciências, mediante a participação e a colaboração efetivas de estudantes de doutorado e de mestrado em ações voltadas ao processo ensino-aprendizagem na graduação e formar recursos humanos (mestrandos e doutorandos) para a docência universitária. Em 2010, esse Programa contou com a colaboração de **80** bolsistas de pós-graduação PROPAG, atuando intensamente em projetos diversificados em prol da melhoria da qualidade dos cursos de graduação do Centro de Ciências e de outros Centros/Faculdades aos quais o Centro de Ciências presta serviço.

CURSOS E EVENTOS PROMOVIDOS NO CENTRO DE CIÊNCIAS EM 2010:

1. Realização da II Semana do Centro de Ciências: A Ciência e a Responsabilidade Social, nos dias 20 a 21 de outubro de 2010. Destaque-se na programação, a conferência de abertura “A Ciência e a Responsabilidade Social” (Prof. Tarcísio Haroldo Cavalcante Pequeno – Presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FUNCAP), debate sobre Gestão Acadêmica: “Oportunidades e Desafios nas Ciências”, palestra sobre “Privacidade e Segurança na internet” (Prof. Ruy José Guerra Barretto de Queiroz - Universidade Federal de Pernambuco/UFPE), “Projeto de Desenvolvimento do Ceará” (Prof. Augusto Reinaldo

Pimentel Guimarães - Assessor de Inovação da FUNCAP) e “Ética nas Ciências” (Profª. Renata Peluso de Oliveira – Diretora da Associação Nova Acrópole de Fortaleza).

2. VI Curso de Férias “A lógica molecular da Vida” para estudantes do Ensino da Rede Pública do Ceará (FINEP/UFC), realizado no Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular e Coordenado pela Profª Ana Lúcia Ponte Freitas, no período de 19 a 23 de julho de 2010;
3. III Encontro Nacional de Ensino de Biologia- ENEBio, no período de 10 a 13 de outubro de 2010 - Promovido pela Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio) e Curso de Graduação em Ciências Biológicas/Centro de Ciências/UFC;
4. VII Semana do Meio Ambiente, no período 31 de maio a 04 de junho de 2010 – Provida pela Pró-Reitoria de Extensão e apoiada pelo Centro de Ciências;
5. Congresso Estadual de Software Livre (CESoL-CE) – Promovido pelo Depto. de Computação, no período de 15 a 17 de abril de 2010;
6. GE Day – Evento científico promovido pela multinacional General Eletric, no dia 20 de agosto de 2010;
7. Ciclo de palestras “Biotecnologia, farmacologia e controle de infecções” – Promovido pelo Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2010;
8. 3º Congresso Brasileiro de Biotecnologia e Simpósio Brasileiro de Salinidade - Promovidos pelo Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular, no período 12 a 15 de outubro de 2010;

9. Encontro Acadêmico Internacional: práticas interdisciplinares em pesquisa e ensino, no período 23 a 26 de novembro de 2010 – Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente/PRODEMA/UFC;
10. XXXII Encontro Nacional dos Estudantes de Geologia (Enegeo), no período 02 a 08 de agosto de 2010 – Promovido pela Coordenação de Graduação em Geologia;
11. Simpósio Brasileiro de Climatologia, no período 26 a 30 de setembro de 2010 – Promovido pelo Depto. de Geografia;
12. Palestra “A Construção histórica da disciplina biologia e a formação de professores”, palestrante: Prof^a Sandra Escovedo Selles/UFF – Universidade Federal Fluminense, no dia 12 de abril de 2010 – Promovida pela Coordenação do Curso de Ciências Biológicas, pelo Projeto PIBID/UFC e Depto. de Biologia;
13. Palestra “Geomorfologia e preservação de corpos literâneos””, palestrante: geólogo americano Richard Davis, no dia 22 de setembro de 2010 – Promovida pelo Depto. de Geologia;
14. Seminário "Engenharia Didática de Segunda Geração", conferencista: Prof. Dr. Saddo Ag Almouloud - Coordenador do Doutorado em Educação Matemática/PUCSP, no dia 10 de dezembro de 2010 - Promovido pelo Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências e Matemática – ENCIMA;
15. Participação da Associação Atlética do Centro de Ciências no I Fórum Brasileiro de Políticas Desportivas nas Instituições Federais de Ensino Superior, em Natal-RN, nos dias 15 e 16 de abril de 2010;

16. Apoio para a Associação Atlética do Centro de Ciências e divulgação dos Jogos Internos da UFC 2010;
17. Lançamento do Livro da Coleção Estudos Geográficos “Sentidos da Geografia Escolar”, autor Prof. Christian Dennys Monteiro de Oliveira, no dia 22 de abril de 2010 – Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia;
18. Visita do Magnífico Reitor, Prof. Jesualdo Pereira Farias, aos dez Departamentos do Centro de Ciências, no dia 16 de setembro de 2010, marcando os dois anos de sua gestão.
19. Escola de Verão, durante o mês de janeiro de 2010 – Promovida pelo Departamento de Matemática.

PRÊMIOS CONCEDIDOS AO CENTRO DE CIÊNCIAS EM 2010:

- 1) Prof^o Josué Mendes Filho, Chefe do Departamento de Física e Prof^o Afrânio Craveiro, do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, contemplados com a Ordem Nacional do Mérito Científico na Classe de Comendador do Ministério da Ciência e Tecnologia;
- 2) Prof. Antônio Gomes de Souza Filho, do Departamento de Física e Prof. Benildo Sousa Cavada, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, foram pesquisadores eleitos para a Academia Brasileira de Ciências (ABC), no período 2011-2015.
- 3) O pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Física da UFC, Prof. Hans Hermmann lança artigo na revista Physical Review Letters, de julho de 2010;

- 4) Premiado trabalho de grupo do Dept^o Química Analítica (Prof^a. Gisele Simone Lopes, Prof. Sandro Thomaz Gouveia e Prof^a. Wladiana Oliveira Matos, doutorando Allan Dantas do Programa de Pós-Graduação em Química e o bolsista de Iniciação Científica do curso de Bacharelado em Química, Helton Vieira Kerlan) com o Elsevier's Spectrochimica Acta Part B: Atomic Spectroscopy Poster Award, durante o Eleventh Rio Symposium on Atomic Spectrometry, no período de 24 a 29 de outubro de 2010 em Mar Del Plata, Argentina;

- 5) O Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde para a Sustentabilidade (Tramas) e o Prof. Jeovah Meireles, do Departamento de Geografia da UFC, agraciados com a Medalha Ambientalista Chico Mendes pela Câmara Municipal de Fortaleza, no dia 01 de junho de 2010;

- 6) A aluna Janne Keila Sousa Morais, doutoranda do Programa de Pós Graduação em Bioquímica da Universidade Federal do Ceará, foi premiada em simpósio internacional de transferência de tecnologia, no período de 07 a 12 de junho em Bangkok, na Tailândia;

- 7) O aluno do oitavo semestre do curso de graduação em Estatística, Eliardo Guimarães da Costa, ganhou o concurso de melhor trabalho do XXI Encontro Nacional dos Estudantes de Estatística (ENESTE), realizado entre os dias 12 e 15 de novembro em Brasília;

- 8) Na edição do Guia do Estudante – Profissões – Vestibular 2011, publicação da Editora Abril, 8 cursos do Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará foram classificados com 5 e 3 estrelas. Cursos 5 estrelas: Química e Física. Cursos 4 estrelas: Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Estatística; Geografia e Matemática. Curso 3 estrelas: Geologia.

1. Avaliação da Gestão do Órgão

O Centro de Ciências tem buscado a excelência ao desenvolver as atividades que lhe são inerentes, tanto no ensino como na pesquisa e extensão. Os parâmetros associados às suas ações, tais como quantidade de disciplinas ofertadas, turmas e matrículas atendidas, tanto na Graduação como na Pós-Graduação, demonstram a vontade e responsabilidade das Unidades do Centro de Ciências em atender as demandas solicitadas.

Entretanto, como vem sendo sugerido por alguns departamentos, seria de bom alvitre que os gestores recebessem treinamento para elaboração de Planos Estratégicos de Gestão para as Unidades, que fossem inteligentes, ágeis, exeqüíveis e de fácil interpretação, possibilitando, particularmente, a detecção de distorções e redirecionamento de metas e metodologias para o efetivo alcance dos objetivos planejados. Como conseqüência, ter-se-ia os dados tabulados das unidades e sua avaliação comparativa continuada ao longo dos anos, de modo assertivo.

Na visão da Diretoria do Centro de Ciências, apesar de ter havido melhorias em relação ao ano de 2009, ainda pouco há de articulação entre os docentes/pesquisadores de uma mesma unidade e, mais proeminentemente, entre os departamentos. Pequena também tem sido a articulação entre ensino de graduação/pós-graduação, pesquisa/extensão, ensino/extensão. Como resultado desta cultura cinqüentenária, tem-se o enfraquecimento da unidade e de todo o Centro de Ciências no tocante à sua potencialidade de engendrar colaborações, partilhar melhor seus equipamentos e insumos, ensino, pesquisa, extensão e, conseqüentemente, ser mais competitiva nas suas produções acadêmicas e científicas no cenário nacional e internacional. Esta integração é, certamente, muito complexa e exigirá um esforço conjunto de todos para elaborar ações que, concretamente, pavimentem os caminhos para o desabrochar de toda a reconhecida competência instalada no Centro de Ciências da UFC.

Embora muitas ações tenham sido tomadas para manutenção, reparos e pequenas reformas, particularmente da estrutura física, muitos problemas ainda persistem dificultando o cumprimento de algumas metas fixadas. Entretanto, acreditamos que com a política de maior participação dos Centros e

Faculdades nas decisões em prol do crescimento qualitativo da UFC adotada pela Administração Superior, que sempre tem solicitado a nossa colaboração com sugestões, e a descentralização de recursos trarão um dinamismo maior no atendimento destas necessidades colocadas pelas Unidades do Centro de Ciências.

Apesar do apoio que o Centro de Ciências tem recebido da direção superior da UFC, ainda continua a necessidade de mais professores efetivos para que os departamentos possam, não somente dar continuidade às atividades atuais, mas também permitir a expansão de sua atuação e extinguir o quadro de professores substitutos.

Por fim, destaque-se o esforço e a competência com que vem dirigindo a UFC, em todos os seus aspectos, a equipe liderada pelo Magnífico Reitor Professor Dr. Jesualdo Farias, que vem, a cada dia, estreitando as relações entre a administração superior e todos aqueles que fazem a UFC, servidores docentes, servidores técnicos-administrativos e estudantes, com o grande objetivo de torná-la cada vez mais grandiosa, a serviço da sociedade cearense e brasileira.

ANEXO

GESTÃO ACADÊMICA – CENTRO DE CIÊNCIAS

Durante o II Seminário de Gestão Acadêmica da UFC realizado nos dias 11 e 12 de março de 2010, o Centro de Ciências assumiu o compromisso de iniciar na Unidade um processo de otimização da sua Gestão Acadêmica. Para isso, foram designados quatro grupos de trabalho envolvendo docentes, discentes e servidores técnico-administrativos:

1. G.T. Envolvimento Discente
2. G.T. Envolvimento Docente
3. G.T. Envolvimento Técnico-Administrativo
4. G.T. Desenvolvimento Curricular

GRUPO DE TRABALHO – ENVOLVIMENTO DISCENTE (GT-Discente)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (ANO 2010)

Componentes

Prof. Afrânio Coelho – Depto Física

Profa. Helena Becker – Depto Química Analítica

Profa. Maria Izabel Gallão – Depto Biologia

Prof. Wellington Ferreira – Depto Geologia

1. Cursos do Centro de Ciências

Os cursos abordados no presente estudo são mostrados na tabela 1.

Tabela 1. Cursos do Centro de Ciências – UFC.

CENTRO DE CIÊNCIAS			
Curso	Modalidade	Turno	Habilitação
• Biotecnologia	Bacharelado	Diurno	-
• Ciências Biológicas	Bacharelado /	Diurno	-

	Licenciatura		
• Computação	Bacharelado	Diurno	-
• Estatística	Bacharelado	Diurno	-
• Física	Bacharelado	Diurno	-
• Física	Licenciatura	Noturno	-
• Geografia	Bacharelado / Licenciatura	Diurno	-
• Geologia	Bacharelado	Diurno	-
• Matemática	Bacharelado	Diurno	Matemática Pura Matemática Computacional Otimização
• Matemática	Licenciatura	Noturno	-
• Química	Bacharelado	Diurno	Química Química Industrial
• Química	Licenciatura	Noturno	

2. Indicadores do Envolvimento Discente

No intuito de caracterizar o grau de envolvimento discente em cada curso analisado, foram compiladas informações quantitativas de atividades-chave, como bolsas em geral, aprovação média total e taxa de evasão, em períodos predeterminados (Tabela 2, Figuras 1 a 4).

Tabela 2. Indicadores do envolvimento discente para cursos do Centro de Ciências.

CURSO	BID-R (2010)	BID-NR (2010)	BIA (2010)	BMP (2010)	% APROV MED (2005-2009)	TAXA EV (2000-2010)
Biotecnologia	0	0	2	0	0,00	0,0
Ciências Biológicas - Bach/Lic	24	15	3	14	65,85	12,8
Computação	8	9	2	10	75,00	16,7
Estatística	8	3	12	0	64,91	38,2
Física - Bach	12	12	3	0	63,79	30,3
Física - Lic	12	12	6	4	63,90	25,6
Geografia - Bach/Lic	11	7	38	10	66,81	33,0
Geologia	2	8	13	0	65,98	17,7
Matemática - Bach	5	0	7	0	66,90	18,7
Matemática - Lic	5	0	14	0	63,60	20,0
Química - Bach	25	3	8	4	61,30	17,5
Química - Lic	25	3	18	3	63,86	21,7
Química - Industrial	0	0	0	0	0,00	13,9

BID-R – Bolsa de Iniciação à Docência Remunerada (Vagas para 2010)
 BID-NR – Bolsa de Iniciação à Docência Não-Remunerada (Vagas para 2010)
 BIA – Bolsa de Iniciação Acadêmica (Bolsistas em 2010)
 BMP – Bolsa de Monitoria de Projetos (Bolsistas em 2010)
 % APROV MED – Percentual médio de aprovação em disciplinas (2005 a 2009)
 TAXA EV – Taxa de evasão anual (2000.1 a 2010.1)

É de se observar a ausência de dados acerca de bolsas de iniciação científica, os quais não foram obtidos ainda.

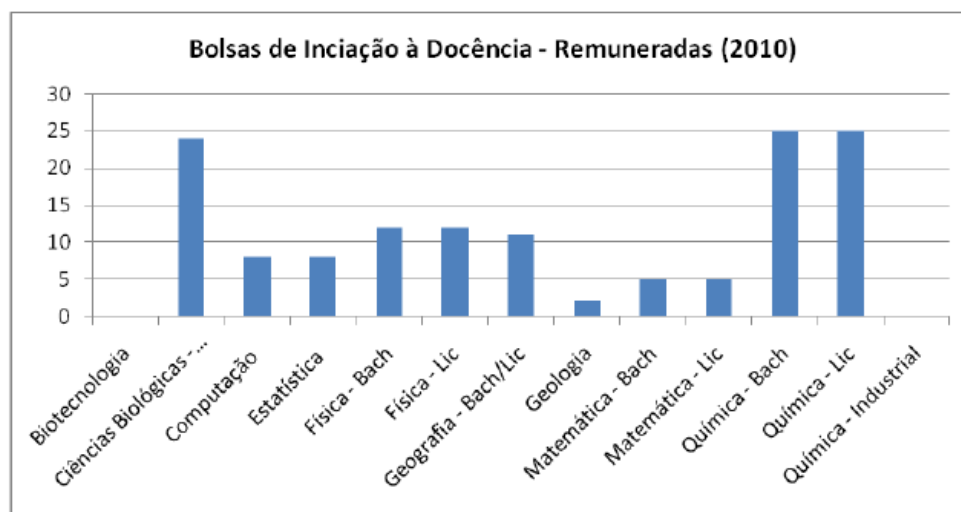


Figura 1. Bolsas de iniciação à docência (remuneradas) para curso do Centro de Ciências.



Figura 2. Bolsas de iniciação à docência (não-remuneradas) para curso do Centro de Ciências.

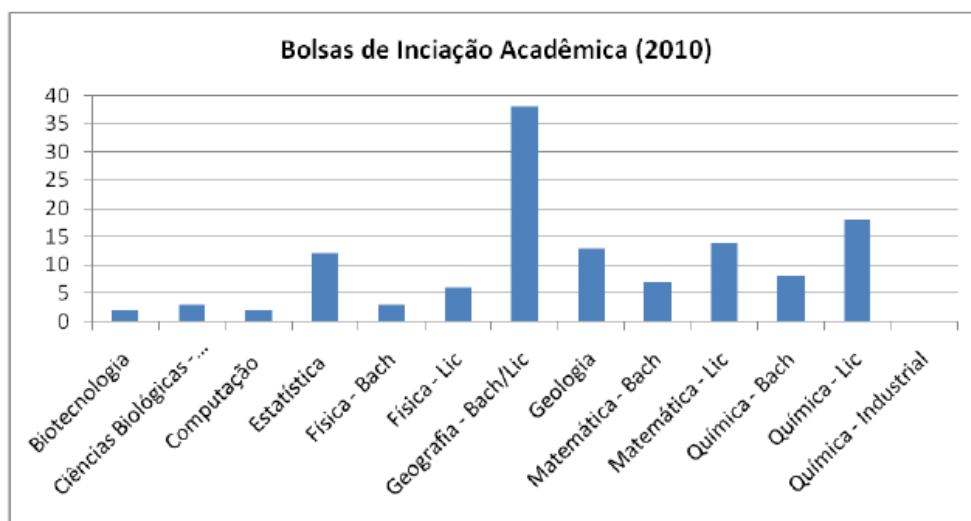


Figura 3. Bolsas de Iniciação Acadêmica para curso do Centro de Ciências.

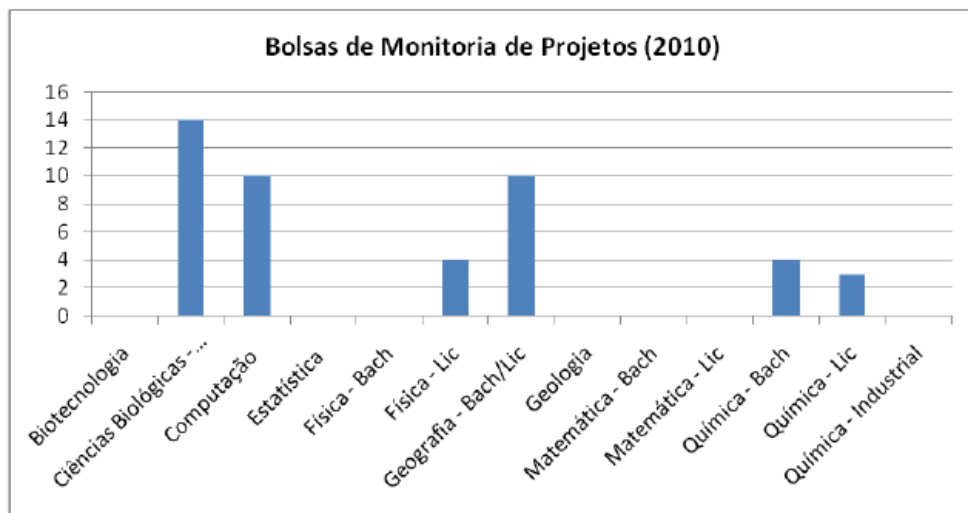


Figura 4. Bolsas de Monitoria de Projetos para curso do Centro de Ciências.

Os indicadores têm o potencial de revelar conjuntos de cursos com comportamento similar (Figura 5). Uma investigação junto a esses cursos (coordenação, discentes, docentes e técnico-administrativos) pode elucidar essas configurações e permitir a compreensão da estrutura do envolvimento discente que é revelada a partir dos dados. Desta forma, pode-se propor ações estratégicas para aumentar o envolvimento dos alunos, o que se espera que reflita na diminuição na evasão nos cursos.

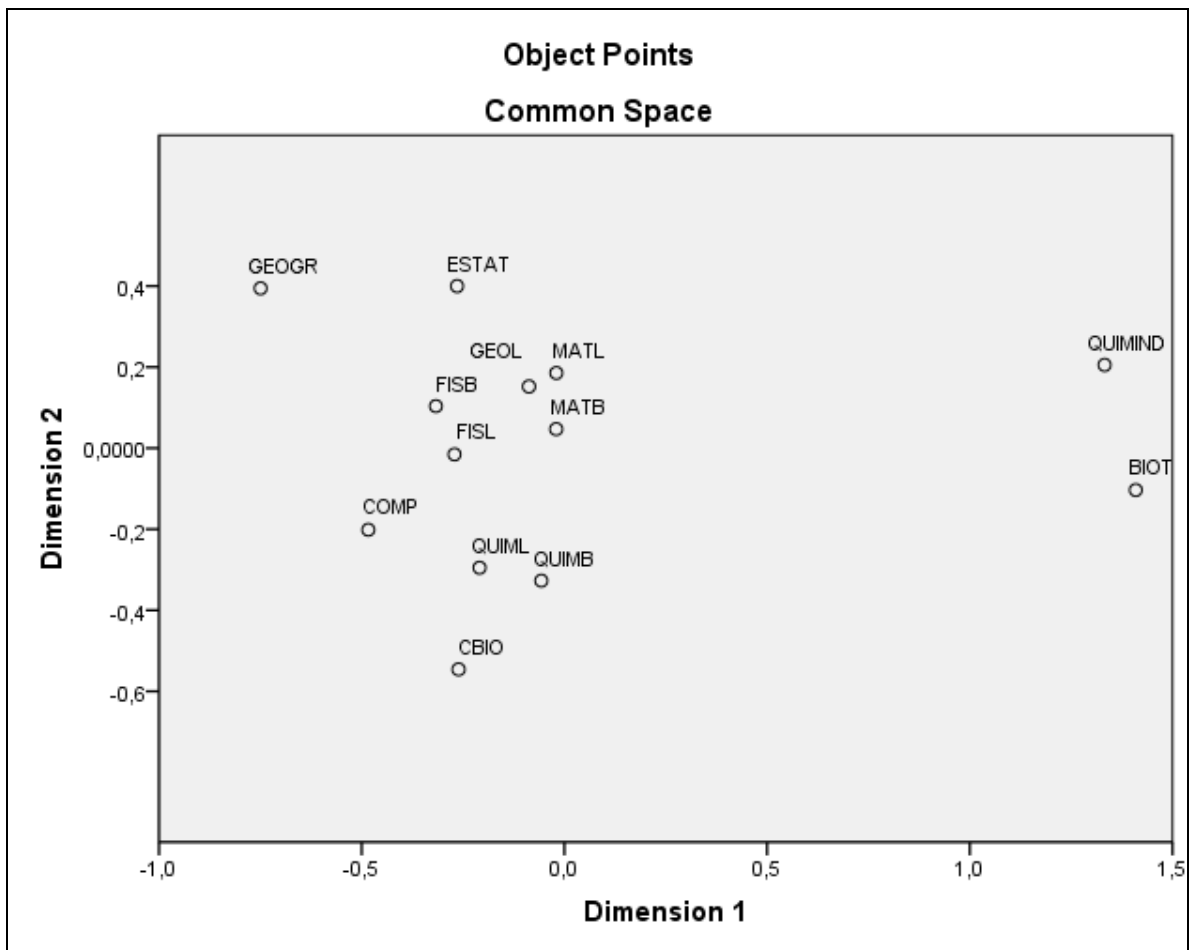


Figura 5. Agrupamentos de cursos segundo o comportamento dos indicadores. Escalonamento multidimensional.

3. Sugestões

- Investigar mais detalhadamente o fenômeno da evasão no Centro de Ciências: estratificação por curso, semestre, desempenho acadêmico, integração acadêmica, integração social, perfil sócio-econômico, etc.
- Investigar a eficácia e abrangência das políticas de integração acadêmica (bolsas, etc).
- Buscar engajamento específico das coordenações e órgãos de representação estudantil.
- Realizar workshop para diagnóstico e determinação de ações.
- Integrar os resultados deste GT com os dos outros GTs, resultando num plano estratégico.

Observação: Deve-se buscar integrar ações como a aplicação de questionários aos alunos pelos GTs, de forma que as respostas necessárias sejam obtidas num único procedimento e sejam correlacionáveis.

GRUPO DE TRABALHO – ENVOLVIMENTO DOCENTE (GT-Docente)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (ANO 2010)

Prof^a. Regina Célia Monteiro de Paula – Departamento de Química Orgânica e Inorgânica

Prof^a. Ana Teresa de Castro Martins– Departamento de Computação

Prof. José Ramos – Departamento de Física

Prof. Francisco Audisio Dias Filho – Departamento de Química Orgânica e Inorgânica

Atividades Desenvolvidas pelo GT-Docente

O GT docente considera de fundamental importância a participação dos colegas nas discussões dos diversos problemas da universidade. O planejamento departamental pode ser uma ferramenta extremamente útil para inclusão dos professores nas discussões. O planejamento abordaria os seguintes problemas:

- 1 – Índice de reprovação/evasão das disciplinas ofertadas pelos departamentos do Centro de Ciências (curto prazo)
- 2 - -Análise dos Cursos de Graduação vinculados ao Departamentos e inserção das TICs. (médio/longo prazo)
- 3 - Infraestrutura Departamental (médio/longo prazo)
- 4 - Análise dos Programas de Pós-graduação (médio/longo prazo)
- 5 – Reconhecimento pelo trabalho do(a) professor(a) no ensino de graduação. “Prêmio excelência na Graduação”.

Uma descrição detalhada de cada ponto é apresentada a seguir.

1 – Índice de reprovação/evasão das disciplinas ofertadas pelos departamentos do Centro de Ciências (curto prazo) em execução

Considerando a problemática da reprovação/evasão o GT docente decidiu, inicialmente, como meta de curto prazo uma avaliação do problema da reprovação em nível departamental. Especificamente analisando os índices de reprovação das disciplinas ofertadas pelos departamentos do Centro de Ciências.

A idéia é ouvir dos colegas o porquê das reprovações além de receber sugestões dos colegas de como poderíamos diminuir esses índices. “*Não há ninguém mais indicado para sugerir alternativas do que o próprio professor da disciplina*” Ele(a) é que tem ciência das peculiaridades da disciplina. Desta forma, o GT docente entende que estaríamos promovendo uma participação mais efetiva dos docentes na discussão dos problemas relacionados com a graduação que muitas vezes ficam a cargo apenas das coordenações dos cursos e das chefias de departamentos.

O trabalho iniciou com uma consulta junto à Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Programas e Ações Acadêmicas – COPAV da Pró-Reitoria de Graduação. O GT solicitou relação de todas as disciplinas ofertadas pelo Centro de Ciências no período de 2005.2 a 2009.2 juntamente com os percentuais de aprovação.

Após o recebimento da planilha (ressalte-se que na planilha há o registro de 5421 turmas no período analisado) o GT compilou os resultados em gráficos como o apresentado na figura a seguir.

O GT considerou que todas as disciplinas com índices de aprovação **inferior a 50%**, na maior parte do período, deveriam ser analisadas pelos departamentos. Portanto, os gráficos foram encaminhados para as chefias acompanhados dos seguintes questionamentos:

- 1 - *Que fatores contribuem para este índice?*
- 2 - *Identifique estratégias para elevar o índice de aprovação e o que o professor precisaria para aumentar os índices de aprovação nas disciplinas?*
- 3 - *Os professores têm contato com os coordenadores dos Cursos nos quais ministram as disciplinas?*

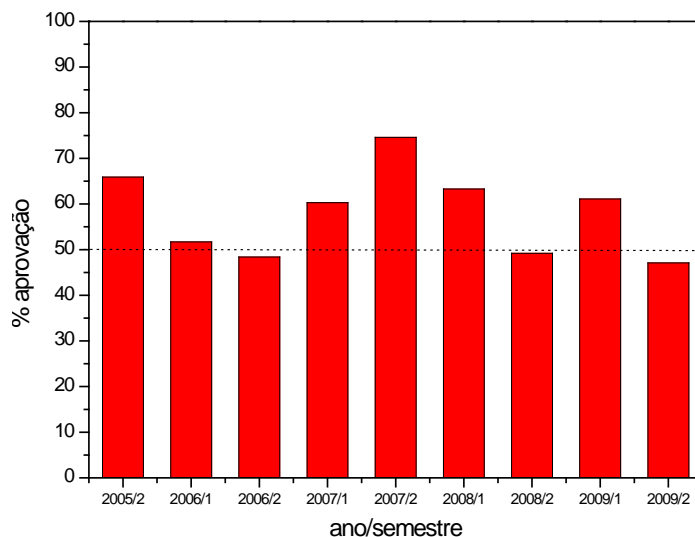


Ilustração de como os dados do percentual de aprovação de uma disciplina no período de 2005.2 a 2009.2 foram compilados.

A perspectiva do GT é averiguar se as necessidades são as mesmas para todos os departamentos e assim contribuir com a administração superior na elaboração de uma estratégia maior de atuação para combater a reprovação.

A próxima etapa é estender a análise para o problema da evasão nas disciplinas. Não foi feito nesse primeiro momento por não dispormos dessas informações. Uma nova solicitação será encaminhada à COPAV com esse intuito.

2 - -Análise dos Cursos de Graduação vinculados ao Departamentos e inserção das TICs. (médio/longo prazo)

Esse momento tem dois objetivos. O primeiro relacionado, ainda, com o problema da reprovação/evasão, mas agora numa análise mais pontual. A idéia é avaliar a visão que os docentes têm do problema nos cursos intimamente relacionados com seus departamentos. Por exemplo: será que a disciplina de cálculo ministrada para o curso de Química tem o mesmo problema que a

disciplina de cálculo ministrada para o curso de Matemática? As soluções apresentadas seriam as mesmas?

O segundo objetivo está relacionado com o grau de intimidade dos professores com as novas ferramentas de informação. Em função do avanço tecnológico nossos alunos estão, a cada dia, mais envolvidos com a internet, softwares e demais recursos multimídia. A questão a ser respondida é: “Os professores também tem a mesma intimidade? Será que há necessidade de uma qualificação de nossos docentes capacitando-os para utilização dessas ferramentas? Será que nossas salas de aula estão preparadas?”

3 – Infraestrutura Departamental (médio/longo prazo)

Quando uma chefia é empossada os novos gestores se perguntam “O que o departamento precisa para os próximos dois anos?” A idéia do GT é que os professores participem como protagonistas das decisões. “*É preciso estreitar as relações entre os colegas*” Desta forma entende-se que o docente terá a oportunidade de expressar seus anseios e que isso pode fazer parte no planejamento do departamento.

O professor se sentirá parte do processo como deve ser já que nós não somos chefes ou coordenadores, mas estamos chefes ou coordenadores.

A compilação do planejamento proposto por cada departamento nos possibilitará traçar um perfil do Centro de Ciências para que possa ser comparado com as demais unidades e assim respeitarmos nossas diferenças.

4 - Análise dos Programas de Pós-graduação (médio/longo prazo)

Considerando a importância da Pós-Graduação, o GT propõe a discussão do planejamento agora em nível de Pós-Graduação. Perguntas do tipo: “A Pós-Graduação do curso X deseja atingir o nível 6 da CAPES. O que é preciso?” “O Centro de Ciências deseja que 80% de seus cursos de mestrado sejam classificados como 7. O que é preciso?” nortearam as discussões de maneira que possamos traçar nossa estratégia de atuação.

5 – Reconhecimento pelo trabalho do(a) professor(a) no ensino de graduação. “Prêmio excelência na Graduação”.

Costumeiramente nos deparamos com colegas felizes por aprovarem projetos no CNPq, BNB, Funcap e demais órgão de fomento. A aprovação é o reconhecimento da excelência e competência do docente no meio científico. Motivo de orgulho e catalisador para continuar trabalhando.

E quanto à graduação? Temos receio de falar sobre nossas experiências na graduação. Não compartilhamos nossos sucessos com os colegas, pois a cultura é que a graduação está em segundo plano. O reconhecimento pode partir da própria universidade.

O objetivo é incentivar o professor a desenvolver alternativas para aumentar o aprendizado e compartilhar as experiências com o restante da comunidade acadêmica.

O GT propõe a criação do Prêmio excelência na Graduação. Os professores inscreveriam seus trabalhos de acordo com um edital lançado pelo Centro de Ciências, no início do ano, e o resultado divulgado sempre na Semana do Centro de Ciências.

O GT encontra-se em fase de elaboração do edital para ser apresentado à direção do Centro de Ciências para que possa ser implementado no ano de 2011.

Considerações finais

Para que não haja atropelos nos encaminhamentos, ao término de cada etapa dar-se-á o início da outra, exceção feita ao Prêmio de Excelência na Graduação já que se propõe como uma ação contínua e periódica (anual).

GRUPO DE TRABALHO – ENVOLVIMENTO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (ANO 2010)

Profa. Simone da Silveira Sá Borges - Vice-Diretora do Centro de Ciências
Profa. Elisane Longhinotti - Chefe do Departamento de Química Analítica e Físico-Química
Profa. Ana Maria Souza de Araujo - Coordenadora do Curso de Estatística
Maria Daniele Coelho Lima de Farias - Secretaria Executiva do Centro de Ciências

Thalita Natasha Ferreira Damasceno - Secretária do Curso de Graduação em Estatística
Francisco Sidney de Castro Ribeiro - Secretário do Departamento de Biologia

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2010

Apresentamos as realizações do Grupo de Trabalho, que foram subdivididas em três etapas, quais sejam: curto, médio e longo prazo.

As ações de curto prazo apresentadas referiam-se às atividades que já foram realizadas e àquelas que ainda estão em desenvolvimento. Quanto às primeiras, o mais destacado, além das reuniões periódicas dos membros do GT, foram os encontros promovidos com os secretários dos 10(dez) Departamentos do Centro de Ciências e com os secretários das coordenações dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação. A seu turno, as ações em desenvolvimento se concentraram nas visitas promovidas nos 10 (dez) Departamentos, para que os servidores pudessem ter um contato mais próximo com as realizações do Grupo e com as idéias da gestão por competência, promover a integração e estimular a co-gestão.

Mereceram mais destaque os retromencionados encontros nos Departamentos: Biologia, Bioquímica e Biologia Molecular, Estatística e Matemática Aplicada, Computação, Geologia, Geografia, Física, Matemática, Química Analítica e Físico-Química e Química Orgânica e Inorgânica.

Quanto a isso, foram colocadas importantes informações na apresentação, principalmente acerca da impressão positiva dos servidores quanto à existência e às ações do Grupo. Ademais, foi enfatizado que as reuniões se fundaram em um modelo andragógico, é dizer, os servidores

facilitadores do Grupo de Trabalho e os demais servidores dos Departamentos visitados estavam, por assim dizer, em um mesmo nível, buscando identificar problemas para os quais eram apresentadas possíveis soluções, baseando-se, repise-se, nas experiências e impressões dos próprios servidores.

Empós, foram pontuadas ações programáticas, isto é, a médio e longo prazo. Dentro desses grupos, destacam-se a promoção de capacitação (cursos voltados para a função exercida); a organização dos almoxarifados das unidades, com o escopo de dar suporte ao Centro de Ciências para difundir o programa de entrada e saída de material; a promoção da Gestão por Competência; a inserção do servidor técnico-administrativo no ambiente acadêmico e a implantação da gestão ambiental nas unidades administrativas.

**GRUPO DE TRABALHO –
ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (ANO 2010)

Prof. Júlio Francisco Barros Neto
Chefe do Departamento de Estatística e Matemática Aplicada
e-mail: jfbarros@ufc.br

Prof. Marcelino Cavalcante Pequeno
Vice-Coordenador do Curso de Computação
e-mail: marcel@lia.ufc.br

Profa. Adriana Nunes Correia
Coordenadora do Curso de Química Industrial e Química (Bacharelado)
e-mail: adriana@ufc.br

Prof. George Satander Sá Freire
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e
Meio Ambiente - PRODEMA
e-mail: freire@ufc.br

Prof. Christian Dennys Monteiro de Oliveira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia
e-mail: cdennys@ufc.br

TEMAS LEVANTADOS PELO GT

Segundo os resultados do I Seminário de Gestão Universitária, o GT-Desenvolvimento Curricular fez alguns levantamentos de aspectos e ações que poderiam ser articulados no Centro de Ciências e também em conjunto com outros GTs e setores da UFC.

Como primeira parte das ações, estamos propondo formulários de visam colher informações sobre o quanto é de conhecimento dos agentes construtores e usuários dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação. A primeira versão do formulário discente é apresentada e deverá ser discutidas com os demais GT. Devemos também elaborar os formulários dos servidores docentes e técnico-administrativos, também de forma conjunto. Esta proposta surgiu ao analisarmos seria importante coletarmos o nível de visão diferenciadas dos três agentes à respeito dos PPPs e dos documentos PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional e PPI – Projeto de Pedagógico Institucional.

A seguir são listadas ações e se elas devem ser executadas em CURTO PRAZO (CP), MÉDIO PRAZO (MP) e LONGO PRAZO (LP). Alguns questionamentos são levantadas em algumas ações.

1 – ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

- Integração do Fórum das Licenciaturas e Fórum dos Coordenadores **MP**
- As necessidades da sociedade – Contato com a SEDUC
 - Quantidades de professores para formação básica
 - Política de qualificação dos atuais professores da educação básicaAções i) Promoção de mesas de discussão com a participação da UFC, UVA, URCA, UECE e secretarias de educação municipal e estadual.
MLP **Semana do Centro de Ciências**
- Mudança de modalidade e aproveitamento de disciplinas
 - Como fica a questão das práticas de ensino quando disciplinas feitas no bacharelado são aproveitadas nas licenciaturas? O prevê o PPP do curso? **CP** **Normatização definida pela PROGRAD. Observância da carga horária de práticas de ensino nas disciplinas conforme PPP**
- Práticas de ensino vivenciadas ao longo do curso
 - gerenciamento, acompanhamento e avaliação dessas práticas. **CMP**
- Ampliação do PIBID para as licenciaturas **CMP** **Como é distribuída hoje?**

2 – Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

- Seleção de Bolsistas de PET, PIBIC, PIBID e extensão
 - Bolsista do PIBIC passam 3 ou 4 meses no programa PIBID e depois mudam para PIBIC em função dos períodos de seleção
- Ação i) Quantificar e tomar ações que reduzam tal problema (Resolução se for necessário) **CMP**
- Atividades complementares
 - Carga Horária **MP**
 - Período e regras de certificação **MP**
 - Divulgação da Resolução (inserir na agenda do estudante) **CP**
 - Histórico Escolar (inserção – que nível de detalhamento?) **MP**
 - Resolução de (periodicidade e carga horária do aluno e do docente; definição de comissão de estágio nos cursos para acompanhamento e avaliação; integração com setor de estágio da Universidade – agência de estágio) **MP**
- Implementação da Tutoria Acadêmica **MLP** **Inserção no PPP**
- Líderes de turmas **MP**

3 - Articulação Institucional

- Promoção de eventos coletivos e específicos (participação efetiva de docentes, discentes e técnico-administrativos nos eventos como Feira das Profissões, Encontros Universitários, Semana de Cursos e Centros/Faculdades e atividades de planejamento).
- Adoção de período de avaliação em diferentes níveis
- Planejamento Acadêmico-Pedagógico-Administrativo
Observação: i) PDI, PPI (SINAES) ii) Outros 3 GTs

4 - Articulação Teoria e Prática

- Seminário de material e métodos (pedagogia) **MP**
- As novas tecnologias –TICs (seminários de apresentação, divulgação e formas de implementação, sistema SOLAR) **CMP**
- Minicursos de formação de docente e tutores sobre as TIC **MLP**
- Diagnóstico das condições e necessidades de recursos computacionais (hardware e software) e equipamentos de laboratórios **MLP**
- Seminários de relações humanas (Docente x Discente) **MP**
- **Implementação de uma formação continuada dos docentes e técnicos**
CMLP Avaliar a possibilidade de aplicação do projeto CASA para os docentes veteranos. Adequação, se necessário.

5 – Avaliação dos Projetos Pedagógicos

- Visão interna e externa do curso (olhar universidade e sociedade) **CP**
- ***O olhar dos estudantes sobre o PPP*** **CP**
- ***O olhar da coordenação, dos docentes e dos técnicos*** **CP**
Como envolver docentes, estudantes e técnicos? Precisamos ver as ações dos outros GTs
- Definição de indicadores que comparem os períodos de antes e depois da implementação do novo PPP. ***Acreditamos que não haja memória nas coordenações, sugerimos o auxílio da PROGRAD sobre os dados dos cursos, como aprovação, reprovação, evasão, trancamento, etc*** **MP**
- Gestão: reuniões de departamento com temática de coordenação **CP**
- Implementação da Tutoria Acadêmica **CP**
- ***Seminários com dirigentes do MEC, experiências de outras IFES*** **MP**

6 – Avaliação docente e institucional

- Adoção de período de avaliação em diferentes níveis
- Divulgação da Lei dos SINAES e a função da CPA – Comissão Própria de Avaliação
- Seminários com os avaliadores institucionais e de cursos objetivando disseminar suas experiências em avaliação e indicar sugestões para implementação na instituição

7 – Flexibilidade e diversidade curricular

- Implementação de Duplo Diploma (expansão do programa) **CP**
- Modularidade de conteúdos de disciplinas **MP**
- Implementação disciplinas concentrada em um período com participação de professores convidados **MP**
- Mudança de modalidade e aproveitamento de estudos **MP**
- Retirada de pré-requisitos que não sejam de conteúdo **CP**

8 – Inserção da EAD na graduação

- As novas tecnologias –TICs (seminários de apresentação, divulgação e formas de implementação)
- Minicursos de formação de docente e tutores sobre as TIC

9 - Orientação Acadêmica aos alunos

- Reorientação das Orientações aos Trabalhos de Graduação em função dos PPPs **MP**
- Aproximação das Iniciações Científica e à Docência às temáticas dos Trabalhos de Graduação. Implementação da Tutoria Acadêmica **MP**

10 – Grupos Tutoria e aprendizagem cooperativa

- Implementação da Tutoria Acadêmica **MP**
- Integração dos programas PET, PIBID, PIBIC, Aprendizagem Cooperativa **LP**
- Implementação dos representantes de turma (bolsista ou não, com certificação para atividade complementar) **CP**

11 – Participação em intercâmbio e mobilidade acadêmica

- Conhecer e implementar as experiência das engenharias (duplo diploma) **CP**
- Mudança de curso feita entre áreas afins no CC **considerar as diferenças entre bacharelado e licenciatura, no que se refere às horas de prática de ensino** **MP**
- **Maior dinamismo e integração da CAI com os estudantes** **MP**

12 – Promoção de Compromisso Institucional

- Apresentação e discussão sobre os documentos PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, PPI – Projeto Pedagógico Institucional, Regimento e Estatuto das UFC **CMLP** **avaliação e atualização. Estatuinte.**
- Planejamento estratégico co-participativo **MLP**